

Vivien Jorgensen Et al 2025 Abstract

Efeitos da Estimulação Transcutânea da Medula Espinhal na Espasticidade Medular

Objetivo

O estudo avaliou os efeitos relatados pelos pacientes da estimulação transcutânea da medula espinhal (tSCS) sobre a espasticidade após múltiplas sessões de tratamento.

Resultados

Quatorze participantes relataram melhora clinicamente importante no desempenho das atividades da vida diária (AVDs), distúrbios do sono e/ou redução da dor causada pela espasticidade. A maioria dos participantes percebeu melhorias clinicamente relevantes em pelo menos uma medida de resultado relatada pelo paciente, e nenhum evento adverso foi registrado. Trata-se de um tratamento simples e não invasivo, com potencial para reduzir os efeitos problemáticos da espasticidade.

Participantes e Pesquisadores

Dezessete pessoas participaram, com níveis de lesão de C6–T12, AIS A–D, e idade média de 51 anos.

Os pesquisadores foram: Vivien Jørgensen e Anne Marie Lannem, Departamento de Pesquisa, Sunnaas Rehabilitation Hospital, Bjørnemyr, Noruega; Anne Birgitte Flaaten, Departamento de Acompanhamento de Lesões Medulares, Sunnaas Rehabilitation Hospital; e Páll E. Ingvarsson, Landspítali University Hospital, Departamento de Reabilitação, Grenás, Reykjavik, Islândia.

Métodos

Os participantes receberam 30 minutos de tSCS (impulsos contínuos, assimétricos e retangulares bifásicos) aplicados durante três a seis dias consecutivos usando o NeuroTrac MultiTENS (Verity Medical). Dois eletrodos foram colocados paravertebralmente ao nível Th11–Th12 e dois no abdome inferior.

O abstract completo pode ser encontrado em:

<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/39819354/>